

Caderno de Orientação: Atenção Primária à Saúde

Interdisciplinar I a IV

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Bruna Ballarotti

Denise Ballester

José Artur da Silva Emim

Renato Satovschi Grinbaum

Rosiani de Cássia B. Ribeiro de Castro

Silmar de Souza Abu Gannam

FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema de Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional

C129 Caderno de orientação: atenção primária à saúde: interdisciplinar I a IV – Curso de Medicina. / Bruna Ballarotti...[et. al.], São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 2023.

34 p. : il.;30 cm.

1. Caderno. I. Ballarotti, Bruna. II. Ballester, Denise. III. Emim, José Artur da Silva. IV. Grinbaum, Renato Satovschi. V. Castro, Rosiani de Cássia B. Ribeiro de. VI. Emim, José Artur da Silva. VII. Gannam, Silmar de Souza Abu. VIII. Universidade Cruzeiro do Sul. IX. Título.

CDU: 61

Apresentação

O Projeto Político Pedagógico e o Currículo do Curso de Medicina atendem às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina. O ensino da Atenção Primária à Saúde (APS) é enfatizado durante todas as fases de formação do estudante.

No primeiro e segundo anos, os alunos exercitam o aprendizado baseado no trabalho em equipes e os docentes facilitam a aquisição de competências e habilidades em torno da construção de saberes interdisciplinares. Este processo é nomeado como Componente Curricular Interdisciplinar de Atenção Primária à Saúde ou APS Interdisciplinar.

No terceiro e quartos anos, os alunos exercitam a prática clínica em Atenção Primária à Saúde e os docentes apresentam diversas ferramentas da Medicina de Família e Comunidade. Este processo é nomeado como Componente Curricular de Atenção Primária à Saúde Clínico ou APS Clínico.

No quinto e sextos anos, os alunos realizam estágios em serviços de Atenção Primária à Saúde, trabalham em equipe, recebem supervisão de preceptores que são médicos de família e comunidade e ganham autonomia para exercício da futura prática profissional. Este processo é nomeado como Internato em Medicina de Família e

Comunidade.

Deste modo, recebemos todos os estudantes com satisfação. Congratulamos os alunos e suas famílias pela realização do sonho da formação médica e expressamos que estamos preparados para apoiá-los a partir de conceitos e instrumentos pedagógicos e didáticos que motivem o aprendizado da Atenção Primária à Saúde para o futuro médico.

Curso de Medicina da Universidade Cruzeiro do Sul

O ensino da Atenção Primária à Saúde (APS)

A APS estimula o aprendizado de temas clínicos em todos os ciclos de vida, visando a integralidade do cuidado em saúde. Para tanto, o egresso de medicina, a partir da sua atuação no campo da APS, deverá compreender um problema de saúde em suas matrizes técnica e do cuidado.

Essas matrizes são a vertente da doença (matriz técnica), na qual o médico deve estar assegurado da eficácia, da efetividade e da eficiência das condutas clínicas; e a vertente da experiência do adoecimento (matriz do cuidado), que orienta planos terapêuticos dialogados, estimulando a autonomia do paciente, seja na forma do autocuidado apoiado ou do cuidado domiciliar assistido.

Na prática da medicina, caberá ao egresso assumir a melhor atitude junto ao serviço de saúde, ao paciente e a sua família. Durante a formação, portanto, os campos cognitivos e práticos (habilidades) devem ser balizados por valores ético-profissionais.

Espera-se, assim, que o médico valorize o trabalho em equipe e a construção coletiva do conhecimento, bem como esteja sensibilizado para apoiar o aprimoramento dos serviços e das redes de atenção à saúde.

Além disso, a formação em APS deve ancorar atitudes de respeito às diferenças, capacitando o aluno para abordagem da vulnerabilidade individual, social e programática. Tal postura também deve pressupor a capacidade de escuta qualificada do paciente durante o ato de cuidar.

Contudo, o alcance de competências e habilidades médicas para a prática clínica na Atenção Primária à Saúde deve ser gradual e progressivo.

Apresentaremos as competências e as habilidades que orientam as atividades de ensino e de avaliação do aprendizado na APS – Interdisciplinar durante o 1º e 2º ano do Curso de Medicina da Universidade Cruzeiro do Sul.

O curso é organizado em semestres, cada um representando um período de formação. Os períodos são divididos em ciclos de ensino, sendo que cada período possui dois ciclos, cada um com duração de sete semanas.

Cada período possui uma competência de referência e um conjunto de habilidades esperadas. Para alcance de tais habilidades, a cada ciclo de ensino, são abordados desempenhos de compreensão. O aluno deverá, portanto, checar os desempenhos de compreensão de cada ciclo de estudo e receberá feedback periódico de seu professor e sua equipe. Ao longo do processo, também realizará a avaliação do processo de ensino.

Lista de habilidades esperadas em cada etapa do componente curricular de APS.

1º período: Caracterização do território e seus aspectos de risco e vulnerabilidade.

Habilidades	Descrição	Conteúdo
Cognitivas	Listar os principais marcos legais do SUS. Listar os atributos da APS. Citar ações de atenção primária à saúde. Diferenciar território-estrutura e território-processo.	História das políticas públicas de saúde no Brasil, legislação do SUS, definições e modelos de APS, atributos da APS, conceito de espaço, conceito de interdisciplinaridade.
Práticas	Identificar situações de risco e de vulnerabilidade no território da sua UBS. Descrever situações de cuidado em saúde em sua UBS. Caracterizar os indicadores de saúde de uma UBS. Produzir relatórios de visita à UBS por meio de trabalho em equipe.	Epidemiologia, vigilância em saúde, vulnerabilidade social e programática, contracepção, concepção, pré-natal, puerpério, amamentação e adolescência.

Habilidades	Descrição	Conteúdo
Atitudinais	<p>Comprometimento com o autoaprendizado, com o trabalho em equipe e atitudes de profissionalismo nas atividades desenvolvidas nos serviços de saúde (pontualidade, vestuário, atitude de escuta e respeito com pacientes e equipe de saúde).</p> <p>Capacidade de gerar e de receber feedback na relação com sua equipe e com seu professor.</p>	<p>Subjetividade, afetos, individualidade, interações humanas e transferência.</p> <p>Conceito de grupo e de equipe.</p> <p>Normas de conduta em estágios práticos.</p> <p>Técnicas para feedback, noções sobre avaliação da aprendizagem.</p>

2º período: Identificação da equipe de saúde e de seus instrumentos de trabalho.

Habilidades	Descrição	Conteúdo
Cognitivas	Questionar sobre as estratégias e os instrumentos de trabalho de uma UBS. Discutir as atribuições profissionais na estratégia saúde da família. Discutir os atributos profissionais esperados do médico de família e de comunidade.	Teoria do processo de trabalho em saúde, PNAB e atributos da MFC.
Práticas	Identificar quais são os sistemas de informação presentes em sua UBS. Descrever os diferentes processos de trabalho existentes em uma UBS. Examinar o registro clínico em sua UBS (médico e de outras categorias profissionais). Caracterizar as atividades de apoio às equipes de saúde da família existentes na sua UBS.	Promoção da saúde (alimentação e atividade física), saúde do trabalhador, saúde mental, Equipe Multiprofissional da Atenção Básica (eMulti), matriciamento, interdisciplinaridade e vulnerabilidade familiar.

Atitudinais	Capacidade de escuta de uma equipe de saúde, lidando com as situações possíveis que podem emergir durante as atividades de visita à UBS. Comprometimento com as atividades de estudo dos documentos norteadores da APS no Brasil.	PNAB 2017, técnicas de escuta qualificada na APS (acolhimento, matriciamento, rodas de conversa e atividades de mediação).
-------------	---	--

3º período: Avaliação do cuidado na perspectiva de usuários e dos atributos da APS.

Habilidades	Descrição	Conteúdo
Cognitivas	<p>Discutir conceitos de validade de teste de diagnóstico. Justificar os tipos de rastreamento que devem e que não devem ser indicados na prática clínica em APS. Distinguir gestão e planejamento. Citar condições sensíveis à APS. Explicar como a UBS pode ofertar abordagem longitudinal de saúde aos pacientes.</p> <p>Aplicar a epidemiologia à avaliação em saúde. Relacionar epidemiologia ao planejamento, à gestão e à avaliação em saúde.</p>	<p>Sensibilidade e especificidade, valor preditivo, teste de verossimilhança. Modelos de gestão e técnicas de planejamento em saúde pública. Indicadores de resultado dos serviços de APS. Indicadores de resultado da ESF.</p>
Práticas	<p>Identificar necessidades de saúde de pacientes da UBS. Caracterizar a abordagem das necessidades de saúde em sua UBS. Observar e avaliar algumas ações da UBS na perspectiva dos atributos da APS. Elaborar itinerários terapêuticos.</p>	<p>Saúde do homem, asma, dor crônica. Condições crônicas. Modelos de assistência à saúde.</p> <p>Transições epidemiológica, demográfica, nutricional e tecnológica. Educação popular em saúde.</p>

Habilidades	Descrição	Conteúdo
Atitudinais	Adotar postura de escuta ativa dos pacientes em sua UBS. Desenvolver habilidade para fornecer feedback aos trabalhadores de saúde a partir da sistematização de observações realizadas pelos alunos na visita à UBS. Incentivar a autonomia dos trabalhadores da UBS a fim de discutir os problemas locais.	Gestão de pessoas e de projetos. Educação permanente em saúde. COAPES e modelos de integração ensino-serviço. Concepções de ação educativa em saúde.

4º período: Aplicação de protocolos e de diretrizes ao trabalho da equipe de saúde.

Habilidades	Descrição	Conteúdo
Cognitivas	Descrever a cadeia de produção do conhecimento na epidemiologia. Nomear sistemas de classificação de nível de evidência e de grau de recomendação. Caracterizar o sistema de classificação GRADE. Discutir os tópicos para caracterização de qualidade de diretrizes clínicas.	Sensibilidade e especificidade. Valor preditivo. Teste de verossimilhança. Informação em saúde. Diretrizes clínicas: hipertensão, diabetes, risco cardiovascular global e rastreamento.
Práticas	Aplicar critérios de diagnóstico para casos de hipertensão e diabetes. Elaborar listas de problema de pacientes com doenças cardiometabólicas. Categorizar o risco cardiovascular de pacientes em seguimento na UBS. Escolher exames de rastreamento para grupos populacionais em sua UBS. Identificar os desafios para controle do diabetes em casos da sua UBS.	Risco e seus derivados. Classificação de risco cardiovascular global de Framingham. Cadernos de atenção básica.

Habilidades	Descrição	Conteúdo
Atitudinais	Discutir estratégias para qualificação da prática clínica em APS com a equipe de sua UBS. Apresentar feedback das atividades de visita realizadas na 4ª etapa.	Gestão do conhecimento e gestão de equipe. Tecnologias para atualização profissional. Técnicas de apresentação e discussão em grupo.

Estratégias de ensino

Há dois tipos de currículo médico: um orientado por conteúdo, também chamado de “disciplinar” e outro, orientado por competências, adotado pela Universidade Cruzeiro do Sul

O currículo orientado por competências enfatiza as metodologias ativas de ensino e é fundamental que o estudante de medicina compreenda alguns conceitos: situação-problema, aprender a aprender, zona de desenvolvimento proximal, trabalho em equipe e mediação do aprendizado.

Problema: situação desenvolvida pelos educadores a fim de provocar o estudante para situações que exijam conhecimento prévio, mas também a investigação de novos conhecimentos, com objetivo de aplicar os conhecimentos e desenvolver habilidades em torno da solução do problema proposto. Alguns exemplos de estratégias de ensino-aprendizagem que são adotadas no componente curricular da APS são: cenário- simulado da APS, projeto de visita à UBS e *Team Based Learning* (TBL).

Aprender a aprender: para resolver um problema, o aluno aplica seu conhecimento prévio, busca novos conhecimentos necessários, socializa o conhecimento com sua equipe e recebe feedback de desempenho. Não existe uma única forma de resolver um problema: são

diversos caminhos, sendo que o melhor é aquele que faz mais sentido para o estudante, ou seja, o caminho que considera os conhecimentos prévios. No entanto, o teste final do aprendizado é a expressão das ideias e o feedback de desempenho. Aprendemos a cada dia, aprendemos novos conhecimentos e habilidades, entre elas a habilidade de estudar para resolver problemas mais complexos a cada dia.

Zona de desenvolvimento proximal: quando discutimos um problema sem buscar novos conhecimentos, estamos utilizando nosso conhecimento prévio. Essa é uma etapa fundamental, pois o conhecimento prévio dará ancoragem aos novos aprendizados. Contudo, ainda estamos na zona de conforto, ou seja, em torno daquilo que já sabemos. Devemos, então, elaborar perguntas que façam com que toda equipe de alunos reflita mais profundamente sobre o problema em questão e identifique sua fronteira de conhecimento. Nesse momento, os estudantes identificam objetivos de aprendizado, que devem ser pertinentes para a fase de desenvolvimento do estudante e para o tempo disponível para estudo. A definição desses desafios, que geram processos de estudo que trarão novos conhecimentos e habilidades, é chamada de zona de desenvolvimento proximal. Ou seja, é um tipo de desafio que nos tira da zona de conforto, mas que está dentro das nossas possibilidades de alcance de novos

conhecimentos e habilidades, gerando uma ansiedade saudável e provocativa, mas não sufocante e paralisante. O aprendizado que irá acontecer na zona de desenvolvimento proximal tem que fazer sentido e ser ancorado no conhecimento prévio do estudante.

Trabalho em equipe: as metodologias ativas intensificam as relações e as trocas. Um estudante aprenderá muito com o outro, fortalecendo o aprender a aprender. A equipe tem um funcionamento específico e o estudante deve atentar para os pontos fortes e fracos de sua equipe, desenvolvendo a capacidade para construção coletiva do conhecimento. Um momento fundamental para o aprendizado é quando expressamos nosso entendimento sobre um assunto. A comunicação das ideias testa nossos conhecimentos e consolida nosso aprendizado. A nossa memória utiliza a lembrança dos diálogos construídos para guardar as informações que são mais relevantes. Nosso conhecimento é reorganizado quando nos expressamos. A escuta faz parte do trabalho de comunicação. Ouvir e entender o sentido das ideias de nossos colegas, relacionar as ideias dos nossos colegas com as nossas, estabelecer pontos de conexão e de diferença entre as ideias, todo esse processo sedimenta o aprendizado. Não é à toa que as teorias da educação chamam esse processo de aprendizagem significativa. O pano de fundo da aprendizagem significativa é a conexão dos mapas cognitivos (individuais) com os mapas conceituais que fundamentam um

campo de atuação profissional.

Mediação do aprendizado: o professor tem uma função muito importante nos processos de ensino baseados em metodologias ativas. Os problemas que são apresentados desafiam os alunos e devem conduzi-los até a zona de desenvolvimento proximal. Nesse momento, os alunos irão se deparar com novos conceitos dentro do campo de conhecimento que está sendo abordado. O professor deve facilitar o processo de aproximação desse campo de conhecimento, devendo partilhar e ter familiaridade com o campo conceitual que está sendo trabalhado. Deste modo, o professor tem tripla função: (1) auxiliar o processo de aprender a aprender, estimulando o trabalho em equipe e a comunicação das ideias; (2) fornecer suporte para aproximação gradual dos estudantes dos conceitos que operam dentro de um campo específico de atuação profissional; e (3) avaliar e fornecer feedback referente ao aprendizado individual e atuação das equipes de estudantes.

A apresentação dos conceitos acima permite agora o esclarecimento sobre as estratégias e a rotina de ensino na APS Interdisciplinar.

Do 1º ao 4º períodos, os estudantes terão o total de 08 ciclos de ensino. Cada ciclo é composto por, aproximadamente, 6 a 7 encontros,

com uma média de 2 a 4 atividades práticas nas UBS ou em outros pontos da rede de saúde de interesse no município parceiro e 4 atividades em sala de aula. O conteúdo de cada ciclo será abordado de forma processual ao longo do ciclo. O propósito do ciclo é que as equipes de estudantes construam seu aprendizado com autonomia, relacionando teoria e prática. Ao final de cada ciclo, as equipes terão construído um "produto" final, como forma de fechamento dos temas abordados durante o ciclo. É importante enfatizar que os temas de cada ciclo não terminam com o ciclo, e a aprendizagem ficará mais completa quanto mais "pontes" entre os conteúdos o estudante conseguir estabelecer.

Cada ciclo da APS Interdisciplinar está organizado da seguinte forma, conforme a respectiva período:

- **Atividades em Sala de Aula:**
 - TBL
 - Jigsaw
 - Debate na APS
 - Fechamento / Apresentação do Projeto

- **Atividades em Unidade Básica de Saúde:** Identificar as necessidades de saúde de pacientes da UBS, compreender a dinâmica dos serviços, as necessidades de educação em saúde de trabalhadores e da população. Elaboração e desenvolvimento de Projeto de Intervenção.

Atividades em Sala de Aula

Durante todas as atividades de sala será também realizada a Avaliação Processual, que irá compor, ao final, 30% da nota da disciplina. Mais informações sobre a Avaliação Processual no Item **Avaliação**.

- TBL (Team Based Learning) ou Aprendizado Baseado em Equipes:

Parte-se de leituras e conhecimentos prévios sobre os temas abordados no ciclo. Em um primeiro momento, o estudante realiza uma avaliação individual de conhecimentos (pré-teste) seguida de avaliação em equipe (pós-teste). Depois, ocorre abertura para debate em plenária em grande grupo. A pontuação da atividade corresponde à somatória da avaliação individual com peso 2 e a avaliação em equipe com peso 1, dividido por 3. Além dessa pontuação, será realizada a Avaliação Processual, cuja pontuação é somada diariamente em todas as atividades em Sala de Aula.

Regras Gerais:

- Tolerância de chegada será até o primeiro aluno entregar a prova.
- Se chegar atrasado, perde avaliação individual, mas participa das demais atividades.
- Avaliação em Equipe: ausência na plenária gera nota zero na avaliação em equipe.

DEBATE NA APS:

Parte-se de leitura prévia de texto indicado. Será realizada a Avaliação Processual, cuja pontuação é somada diariamente em todas as atividades em Sala de Aula

- JIGSAW:

Parte-se de leituras e conhecimentos prévios sobre os temas abordados no ciclo. Cada equipe fica responsável pela leitura de um tema diferente (equipe especialista no tema). O encontro se inicia com as equipes de especialistas reunidas para discutir sobre o tema lido. Em seguida, ocorre a divisão das equipes em novos grupos, onde cada membro do novo grupo formado é especialista em um tema, ocorrendo a troca de conhecimentos entre os integrantes do grupo. Finalmente, os alunos respondem, individualmente a questões relacionadas aos textos

(pós-teste). Será realizada a Avaliação Processual, cuja pontuação é soma da diariamente em todas as atividades em Sala de Aula.

VISITAS:

Acontecem nas Unidades Básicas parceiras e em outros pontos de atenção da rede de cuidado, tanto na área da saúde como em outros setores que se conectam com o assunto abordado. As eventuais faltas em visitas acarretam em 25% de desconto na nota final do Projeto (componente de Texto do Projeto e Apresentação), sendo 25% de desconto na nota por cada falta em visita no Ciclo.

Regras gerais das Atividades em Unidade Básica de Saúde:

- Vestimenta: calça comprida e sapato fechado.

Uso de jaleco e máscara são obrigatórios na UBS. Cabelos longos devem estar presos.

- Não andar no território ou fazer visita domiciliar sem a presença de algum profissional da UBS.

FECHAMENTO:

No ciclo 1, os estudantes, em equipe, devem apresentar o projeto desenvolvido, conforme as instruções detalhadas no Manual de Aprendizagem Baseada em Projetos da APS. A apresentação deverá ser

estruturada, formal, (a mídia fica a critério do grupo, a exemplo de: PPT, Prezi, Canva, Vídeos, Infográfico), e as equipes deverão ser estimuladas a desenvolverem a criatividade podendo basear-se em experiências comprovadas em artigos científicos atuais, que valorizem e fortaleçam a APS. **O projeto em pdf deverá ser enviado, via e-mail do professor, 5 (cinco) dias antes da apresentação.**

No ciclo 2, as equipes devem apresentar o trabalho completo, acrescentando ao conteúdo do Ciclo 1, os resultados e discussões. O projeto deverá se correlacionar com textos do Ciclo 2 discutidos em sala de aula e as visitas realizadas. A apresentação deverá ser estruturada, formal, (mídia fica à critério do grupo, a exemplo de: PPT, Prezi, Canva, Vídeos, Infográfico) e as equipes deverão ser estimuladas a desenvolverem a criatividade podendo basear-se em experiências comprovadas em artigos científicos atuais que valorizem e fortaleçam a APS. **O projeto em pdf deverá ser enviado, via e-mail do professor, 5 (cinco) dias antes da apresentação.**

A APS Interdisciplinar adota, como todo o curso médico da UNICID, o formato de métodos ativos de aprendizagem.

A aplicação ou percepção prática dos conceitos abordados em sala de aula ocorre nas visitas às UBS. Ao longo do processo (sala de aula e visitas às UBS) as equipes precisam estar aptas a organizar e

apresentar as memórias dessas visitas. As memórias deverão ser entregues de forma objetiva e direcionada, conforme orientações que serão fornecidas a cada ciclo pelos professores. Os ciclos encerram com a apresentação dos resultados dos projetos, a reflexão e a avaliação do aprendizado.

Apresentação do Projeto e discussão teórica

- O que é Aprendizagem Baseada em Projetos

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), é uma metodologia ativa, que leva em consideração o aprendizado colaborativo realizado a partir de estratégias de aprendizagem e tarefas que identifiquem problemas dentro ou fora da sala de aula e leve os estudantes a reflexão e proposição para sua superação.

Uma das proposições do ABP é o planejamento, implementação e monitoramento da sua efetividade de um projeto de intervenção.

O projeto de intervenção consiste na elaboração de uma série de atividades teóricas e práticas a serem realizadas pelos pequenos grupos de estudantes do curso de Medicina e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) na unidade curricular de APS Inter.

Todo o detalhamento sobre o Projeto a ser desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde, etapas em cada ciclo da Etapa e critérios de

avaliação estão disponíveis no Manual do Projeto de APS.

Regras gerais do Fechamento:

- Falta na apresentação do Projeto na data do Fechamento: perde 100% da nota da **apresentação**, sendo que a nota do Fechamento é composta por conteúdo escrito (50%) e apresentação (50%).

Avaliação

Em um currículo organizado por competências e que solicita a resposta dos alunos a desafios, cada dia de aula tem desempenhos de compreensão a serem alcançados. Tais desempenhos percorrem conhecimentos, habilidades e atitudes. Deste modo, cada dia de aula terá uma avaliação, gerando notas e compondo a média final do estudante. Também será realizada avaliação processual diariamente, à partir dos critérios descritos abaixo.

Finalmente, serão realizadas duas provas por etapa, uma ao final de cada bimestre. As provas geralmente trazem 40 questões objetivas, mas podem trazer algumas discursivas.

AVALIAÇÃO SOMATIVA

O semestre é dividido em dois Ciclos (1 e 2) compostos pelas mesmas avaliações: TBL, Jigsaw, Projeto e Prova.

TBL – serão realizados um TBL por ciclo. A nota de cada TBL (TBL 1 e TBL2) é composta por um componente individual e um componente em equipe. A nota de cada componente poderá variar de zero a dez (0 a 10,0), sendo que a nota final do TBL será composta: $\text{Nota do TBL} = (\text{TBL individual} \times 2 + \text{TBL equipe} \times 1) / 3$. O peso final do TBL será 5% em cada

ciclo.

Jigsaw – serão realizados um Jigsaw (Jigsaw 1 e Jigsaw 2) por ciclo. A nota poderá variar de zero a dez (0 a 10,0). O peso final do Jigsaw será 5% em cada ciclo.

Projeto – será realizado a implementação de um projeto por semestre. A avaliação do projeto será feita em cada Ciclo, mediante parâmetros próprios para cada ciclo e especificados no manual do aluno da APS. A nota poderá variar de zero a dez (0 a 10,0). O peso final do projeto será 10% em cada ciclo. Haverá desconto na nota do projeto quando houver falta na visita à UBS (25% de desconto em cada visita) ou na apresentação no dia do fechamento (100% de desconto da nota da apresentação).

Provas – Serão realizadas uma prova por ciclo. Cada prova será composta por 40 questões de múltipla escolha, relacionado aos conteúdos dos respectivos ciclos. Nesta avaliação, a nota do estudante poderá variar de zero a dez (0 a 10,0) e irá contribuir com 60% da média final somativa (30% em cada prova) para aprovação na disciplina.

Por fim, o peso final da avaliação somativa será de 70% na média final.

AVALIAÇÃO PROCESSUAL

A avaliação processual será realizada nas aulas em sala de aula: TBL,

Jigsaw, Debate na APS e Fechamento - Apresentação do projeto. Será detalhada pelos professores no início de cada semestre.

A avaliação processual será a média das avaliações diárias de todas as atividades atribuídas pelos professores.

Os critérios da avaliação processual:

Critério de Avaliação Processual	Pontuação
Pleno	10 (dez)
Suficiente	07 (sete)
Insuficiente	05 (cinco)
Sem rendimento ou falta	0 (zero)

Pleno (10:)

O estudante é pontual (chegou antes do início das atividades) e cumpre com as tarefas previstas no prazo estabelecido. Permanece o tempo todo na sala de aula, sem ausentar-se. Não faz uso de celular sem justificativa pertinente ao conteúdo trabalhado. Realiza a leitura prévia dos textos, demonstra amplo domínio dos temas previstos e preparou-se adequadamente para a discussão em grupo.

Interage, participa, é ativo e respeitoso com o docente e colegas. Participa ativamente das discussões, protagonizando e contribuindo de

forma efetiva com a construção do conhecimento. Atua com empatia nas relações interpessoais. Sabe trabalhar em grupo, ouve e respeita a diversidade de opiniões, valorizando o saber e a cultura do outro.

Demonstra comportamento ético nas relações pessoais no ambiente acadêmico. Expõe as suas ideias, sem imposição e ajuizamento sobre acertos e erros. Observa pertinência, coerência, aprofundamento e oportunidade das informações apresentadas.

Suficiente (7):

Compareceu à atividade. Atrasos, se ocorrem, estão dentro dos limites definidos pela instituição (10 minutos a partir do início das atividades). Permanece o tempo todo na sala de aula, sem se ausentar. Não faz uso de celular sem justificativa pertinente ao conteúdo trabalhado.

Realiza a leitura prévia dos textos, entretanto, demonstra domínio parcial dos temas previstos. Colabora com a construção coletiva do conhecimento, com observações relevantes, porém, feitas mediante intervenções pontuais, não protagonizando as discussões.

Participa das discussões, contribuindo de forma efetiva com a construção do conhecimento. Interage e é respeitoso com o docente,

equipe e colegas. Sabe trabalhar em grupo, ouve e respeita a diversidade de opiniões, valorizando o saber e a cultura do outro.

Demonstra comportamento ético nas relações pessoais no ambiente acadêmico. Expõe as suas ideias, sem imposição e ajuizamento sobre acertos e erros. Observa pertinência, coerência, aprofundamento e oportunidade das informações apresentadas.

Abaixo do esperado (5):

Compareceu à atividade. Atrasos, se ocorrem, estão dentro dos limites definidos pela instituição (10 minutos a partir do início das atividades), mas não dá atenção à reposição das lacunas de conhecimento.

Demonstra pouco interesse e interage muito pouco com o docente e os colegas, mas demonstra ser respeitoso. Disfarça, agindo como se estivesse fazendo a atividade proposta. Demonstra comportamento ético nas relações pessoais no ambiente das práticas e acadêmico. Faz poucas observações nas discussões previstas, demonstrando conhecimento parcial do assunto, mas não do assunto em toda a sua extensão. Interage pouco com o seu grupo.

O grupo, como um todo, não realiza adequada gestão do tempo para discutir os textos. Faz uso de celular sem justificativa pertinente ao conteúdo trabalhado. Colabora pouco, de forma irregular e superficial

com a construção do conhecimento.

Sem rendimento ou falta (zero):

Faltou à atividade ou compareceu à aula, contudo, não retornou do intervalo para a plenária/ discussão. Não é pontual e não dá atenção à reposição das lacunas de conhecimento, o que compromete a sua formação.

Dorme ou não presta atenção na discussão da atividade com o docente e com os colegas. Ausenta-se ou sai sem justificativa. Não realiza a leitura prévia dos textos. Não se manifesta ou se manifesta muito raramente nas discussões. Não demonstra ter estudado previamente o assunto, emitindo opiniões de cunho pessoal, pouco fundamentadas na literatura. Dessa forma, não colabora com a construção coletiva do conhecimento.

Desrespeita a diversidade de opiniões, desvalorizando o outro. Não é ético nas relações pessoais no ambiente acadêmico. Expõe as suas ideias de maneira impositiva e com juízo de valores. Não observa pertinência, coerência, aprofundamento e oportunidade das informações apresentadas.

A avaliação processual terá peso de 15% em cada ciclo.

Por fim, o peso final da avaliação processual será de 30% na média final.

COMPOSIÇÃO DA MÉDIA FINAL:

Média Processual: $(\text{Média do Ciclo 1} + \text{Média do Ciclo 2})/2$

Média Somativa: $(\text{TBL}1 \times 5 + \text{TBL}2 \times 5 + \text{Jigsaw}1 \times 5 + \text{Jigsaw}2 \times 5 + \text{Projeto 1} \times 10 + \text{Projeto 2} \times 10 + \text{Prova 1} \times 30 + \text{Prova 2} \times 30)/100$

Média final do componente curricular: $\text{média processual} \times 0,3 + \text{média somativa} \times 0,7$

		Ciclo 1	Ciclo 2	Total	
Somativa	TBL	5%	5%	10%	70%
	Jigsaw	5%	5%	10%	
	Projeto	10%	10%	20%	
	Prova	30%	30%	60%	
			100%		
Processual	Processual	15%	15%	30%	30%
Total					100%

REGRAS PARA APROVAÇÃO:

1. Para um estudante ser considerado aprovado precisará obter média igual ou superior a seis (6,0) na disciplina de acordo com os pesos descritos anteriormente.

2. Não é necessário obter nota mínima em nenhum dos processos de avaliação.

3. Frequência igual ou superior a 75% considerando todas as atividades da disciplina.

PROVA DE ACELERAÇÃO

Caso o estudante não atinja os critérios acima descritos, poderá realizar prova de aceleração. Neste caso, serão considerados qualificados a realizar provas de aceleração os estudantes que apresentarem frequência igual ou superior a 75% e Média Final inferior a seis (6,0).

A avaliação processual não pode ser submetida a aceleração (nota fixa). A avaliação somativa apresenta possibilidade de aceleração, com uma nova tentativa para atingir a média mínima 6,0 (seis), logo a aceleração substitui somente a avaliação somativa.

A prova de aceleração terá o formato e o conteúdo semelhante ao das provas realizadas em cada ciclo. As notas obtidas pelo estudante no conjunto de Avaliações Processuais serão mantidas até a conclusão do processo de avaliação e, portanto, serão consideradas como parte da aceleração.

Desta maneira, as notas obtidas nas provas da aceleração corresponderão a 70% da Média Final e as notas processuais a 30% da Média Final. Para

um estudante ser considerado aprovado deverá ter Média Final (notas processais x 0,3 + nota da prova de aceleração x 0,7) igual ou superior a seis (6,0).

Serão considerados reprovados, sem direito a aceleração, estudantes cuja frequência for inferior a 75%.